

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR AS CAUSAS, AS CONSEQÜÊNCIAS E OS RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE CRIANÇAS INDÍGENAS POR SUBNUTRIÇÃO DE 2005 A 2007.

Requerimento n.º , de 2008.
(Do Sr. Sebastião Madeira)

Solicita informações da CGU – Controladoria Geral da União – sobre auditorias para avaliar a aplicação de recursos da União destinados à nutrição das populações indígenas.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58, e § 2º do art. 50, ambos da Constituição Federal, combinados com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que seja requisitado à CGU – Controladoria Geral da União, que encaminhe para esta Comissão Parlamentar de Inquérito, no prazo de 10 (dez) dias, o inteiro teor das informações e documentos a seguir listados, referentes ao emprego de verbas federais destinadas à nutrição das populações indígenas:

1. Inteiro teor dos Relatórios das auditorias realizadas pela CGU para verificar as ações relacionadas à população indígena, envolvendo diversos programas de governo, relativos aos Ministérios da Saúde, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, das Cidades, da Educação e da Justiça, no período compreendido de 2005 a 2007.
2. Cópias do inteiro teor dos documentos que serviram de suporte e de prova aos trabalhos realizados pelos auditores – sobre as auditorias a que se refere o item anterior;
3. Quais as providências adotadas pela CGU, em função do resultado das auditorias realizadas.

JUSTIFICAÇÃO

O jornal Folha de São Paulo, em sua edição do dia 3 março deste ano de 2007, publicou notícia sob o título: “Desnutrição matou 6 crianças indígenas em

MS, diz Funasa - Relatório da Funasa aponta novos casos de mortes entre crianças guaranis e caiuás com até dois anos, em Mato Grosso do Sul". Diz a notícia:

"Relatório da Funasa (Fundação Nacional de Saúde) aponta desnutrição como causa da morte de seis crianças indígenas guaranis e caiuás com até dois anos de idade, em Mato Grosso do Sul, apenas em janeiro e fevereiro deste ano.

Em todo o ano de 2006, a desnutrição apareceu entre as causas da morte de 14 crianças guaranis e caiuás de até quatro anos. Em 2005, foram 27 casos.

O relatório diz que, neste ano, a Funasa atendia às crianças, mas não conseguiu salvá-las devido a desajustes na família indígena. Em dois casos, a desnutrição aparece como única causa da morte; em quatro óbitos, está associada a doenças. No total, 22 crianças indígenas morreram em janeiro e fevereiro em MS, sendo 20 das etnias guarani e caiuá.

Além das seis mortes relacionadas a desnutrição, outros 16 indiozinhos foram mortos por pneumonia, gastroenterite, insuficiência cardíaca, prematuridade e até agressão física.

Em 2007, houve três mortes relacionadas a desnutrição em Dourados. Até anteontem, a Funasa confirmava duas, mas o relatório trouxe novos dados. Durante todo o ano de 2006, ocorreu apenas uma morte por desnutrição em Dourados. (...)"

A mesma Folha de São Paulo, no dia 26 de março de 2007, publicou notícia sob o título "Funasa gasta R\$ 4,5 mi com táxi no MA". Diz a matéria:

"Carros levam índios a cidades para serem tratados pelo SUS, mas lideranças indígenas dizem que há desvio de recursos

Valor gasto é maior que orçamento total da Funasa em 12 Estados; para líderes de etnias, ações de saúde nas aldeias são esquecidas

A Coordenação Regional da Funasa no Maranhão pagou R\$ 4,5 milhões em 2006 à Coopersat, cooperativa de táxi de São Luís, para o transporte de índios que fazem tratamento médico fora das aldeias e das equipes multidisciplinares de saúde indígena. Em 2005, a Funasa-MA havia pago à mesma cooperativa R\$ 1,82 milhão.

O valor gasto com táxi no Maranhão em 2006 foi maior que o orçamento total -e não só para transportes- da Funasa em 12 Estados, entre eles São Paulo (R\$ 3,83 milhões), Rio Grande do Sul (R\$ 3,99 milhões) e Paraná (R\$ 3,01 milhões). O orçamento 2006 total da Funasa do Maranhão, onde vivem 28 mil índios, é de R\$ 11,68 milhões.

Em 2006, a Funasa-MA alugou 36 carros com motorista. O pagamento é feito por quilômetro rodado, com base em guias preenchidas pelos motoristas e, segundo a Funasa, sob fiscalização de um servidor do órgão. O valor pago em 2006 corresponde a 3,224 milhões de quilômetros rodados.

Lideranças indígenas ouvidas pela Folha disseram que não há fiscalização e que há fraudes na anotação da quilometragem.

As lideranças reclamam de que o atendimento à saúde feito pela Funasa limita-se a transportar índios às cidades, onde são assistidos pelo SUS,

enquanto ações de saúde nas aldeias são deixadas de lado.

"O dinheiro da Funasa está indo pelo ralo com o aluguel dos carros, enquanto não acontecem ações de saúde dentro das aldeias", disse Marinete Guajajara, líder que representa sete aldeias em Amarante.

O guajajara Uirauchene Alves Soares, que representa 34 aldeias e cerca de 2.400 índios do município de Arame, disse que há quatro anos a Funasa não faz ações para prevenção de câncer uterino nas aldeias.

"Questionamos a política de saúde da Funasa, que, **em vez de construir postos de saúde nas aldeias gasta com transporte para poder desviar recursos**", disse Soares.

No início do mês, ele fez um termo de declaração na Procuradoria Geral da República, em Brasília, no qual relatou o suposto desvio de recursos.

O procurador federal Luiz Carlos Oliveira Jr., responsável pela questão indígena no Maranhão, diz que o uso dos táxis não é fiscalizado pela Funasa, mas que o órgão diz que começou a reduzir o uso dos carros."

A utilização adequada dos repasses da União representa o interesse e a preocupação de toda população brasileira, autoridades constituídas e organismos internacionais de Direitos Humanos. As consequências advindas do mau uso dos recursos públicos repassados para a adequada nutrição das populações indígenas está estampada no noticiário da imprensa nacional.

Desta maneira, as informações que solicitamos servirão de peça fundamental e imprescindível aos trabalhos desta CPI, a fim de investigar a realidade do sistema de atendimento nutricional às crianças indígenas.

Sala da Comissão, 18 de fevereiro de 2008.

**Deputado SEBASTIÃO MADEIRA
PSDB/MA**